ELEIÇÕES

Damares Alves repassou R$ 250 mil para escritório de Cristiane Britto, substituta da ex-chefe na Esplanada

Da candidata para a ministra e advogada

» ARTHUR SOUZA

Defensora enfática da moralidade na família brasileira, a ex-ministra Damares Alves (Republicanos) tem demonstrado poucas preocupações éticas na campanha eleitoral. Candidata ao Senado pelo Distrito Federal Damares Alves (Republicanos) considera natural utilizar recursos do Fundo Eleitoral — dinheiro público, diga-se — para contratar serviços advocatícios de pessoas muito próximas à sua atividade política.

A campanha da ex-ministra repassou R$ 250 mil do Fundo Eleitoral para a empresa de advocacia da atual ministra dos Direitos Humanos, Cristiane Britto, substituta de Damares Alves. Desde 2019, a advogada ocupava o alto escalão do ministério comandado pela ex-chefe e agora candidata. O valor do repasse ao escritório FC Britto Advogados, segundo a prestação de contas junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), está indicado como um gasto de "serviços advocatícios".

O pagamento foi feito em duas prestações de R$ 125 mil cada, repassadas em 25 e 30 de agosto. Procurada, a assessoria de Damares respondeu que o escritório Flávio e Cristiane Britto advogados presta serviços ao partido Republicanos desde 2013. "Não há nada que impossibilite a contratação do escritório pela campanha de Damares Alves. [...] O escritório presta serviços a outros 166 candidatos em São Paulo e não há ilegalidade nas contratações desses serviços", afirma a nota enviada ao **Correio**.

Também em nota, a ministra Cristiane Britto informou que, desde 2019, se afastou das atividades do escritório para assumir, primeiramente, o cargo de secretária nacional de Políticas para as Mulheres, e que permaneceu dessa forma após sua nomeação como ministra.

Antes de ingressar na política e ocupar um cargo de ministra na Esplanada, Cristiane Britto atuou como advogada eleitoral. Em seu currículo, consta ainda que é especialista em marketing político. Com a ajuda de Damares, consegue se firmar tantos nos bastidores quanto no palco político, a depender da situação.

Para a cientista política Júlia Cássia, embora não veja nenhuma ilegalidade na transação, esse tipo de contratação pode gerar conflito de interesses. "Talvez, haja uma mistura do interesse eleitoral com os deveres da administração pública", aponta.

Ed Alves/CB



Damares Alves: pagamento ocorreu em duas prestações, em agosto

Divulgação



Cristiane Britto informou que está afastada do escritório



» BRUTALIDADE

TROMPETISTA ESFAQUEIA GARÇOM

Um garçom foi esfaqueado em uma pizzaria da 311 Sul, na noite de sexta-feira. O episódio ocorreu durante o show de um violinista. Um jovem entrou no estabelecimento, portando um trompete, e começou a tocar junto do músico. O violinista, no entanto, ficou incomodado com a presença do jovem, que, segundo ele, não estava tocando bem. Alguns funcionários tentaram retirá-lo do estabelecimento. Nesse momento o trompetista disse que se irritou e atacou o garçom. O agressor foi detido e levado à delegacia.

» SOCORRO

MOTORISTA IMPEDE AGRESSÃO

Um motorista de transporte por aplicativo interrompeu uma corrida e salvou uma mulher que estava sendo agredida pelo marido, dentro de um carro. Na última quinta-feira, ao passar pela Avenida da Misericórdia, em Vicente Pires, o homem notou um automóvel parado no meio da ponte, com o pisca alerta ligado e um casal discutindo. O agressor, de 43 anos, foi preso pelos investigadores da 38ª Delegacia de Polícia por injúria, ameaça e lesão corporal, em situação de violência doméstica e familiar contra a mulher.



